



Revista de Educação Física

Journal of Physical Education

Home page: www.revistadeduacaofisica.com



Anais do II Seminário de Atividades Aquáticas LASA Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte

**Realização: LASA – Laboratório de Atividades Aquáticas.
Universidade Federal de Minas Gerais.
04 de outubro de 2025**

Organizado por

Beatriz Magalhães Pereira
Sílvia Ribeiro Santos Araújo

Organização geral

Sílvia Ribeiro Santos Araújo
Beatriz Magalhães Pereira
Luís Guilherme Ribeiro Lopes Santana
Thayla Cristina Chaves dos Santos
Gabriel Cassini Pires
Grazielle Fernanda de Souza Martins

Organização dos anais

Beatriz Magalhães Pereira
Sílvia Ribeiro Santos Araújo

Comissão científica

Beatriz Magalhães Pereira
Crislaine Rangel Couto
Dalva Rosa dos Anjos
Edgardo Alvares de Campos Abreu
Fabiola Bertú Medeiros
Gabriel Torres Vieira da Costa
Gilberto Tadeu Silva Cavalcante
Larissa de Oliveira e Silva
Luiz Maculan de Oliveira Melo
Pedro Henrique Gomes da Silva Rocha
Renato de Carvalho Guerreiro
Roberto Lessa Alberto de Almeida
Renato Melo Ferreira
Sílvia Ribeiro Santos Araújo

Sumário

A importância da ludicidade para o aprendizado das crianças nas aulas de natação: uma revisão bibliométrica S-78

A influência da carreira esportiva na escolha da nova carreira profissional S-79

Análise do Desenvolvimento da Natação em Mato Grosso: Comparação do Desempenho Masculino e Feminino (2014-2023) S-80

Desigualdades no acesso a piscinas em Cuiabá: distribuição e implicações para a prática da natação S-80

Efeitos da prática de hidroginástica sobre a qualidade de vida de idosos: uma revisão integrativa S-76

Estruturas pedagógicas: Uma análise metodológica do projeto de aprendizagem e aperfeiçoamento em natação da FAEFID/UFJF S-77

Ginástica no CEU S-76

Impactos da Terapia Ocupacional Aquática no Engajamento, Autonomia e Desenvolvimento Infantil: Relato de Caso S-81

Perfil de Prontidão Aquática dos Discentes Ingressantes do Primeiro Período do Bacharelado em Educação Física (Noturno) da UFMG – Turma 2025/2 S-75

Quero ganhar, mas não quero treinar: estabelecimento de metas vs. comprometimento de nadadores em uma pré-temporada S-78

Resumos

Perfil de Prontidão Aquática dos Discentes Ingressantes do Primeiro Período do Bacharelado em Educação Física (Noturno) da UFMG – Turma 2025/2

Jhonatan Marques da Silva¹; Rafael Batista de Moura¹; Edgardo A.C. Abreu¹; Sílvia Ribeiro Santos Araújo¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: A formação em Educação Física exige competências aquáticas no curso de Bacharelado noturno da UFMG. Compreender a “prontidão aquática” (habilidades, segurança e experiências) dos calouros é essencial para adaptar as estratégias pedagógicas da disciplina de Atividades Aquáticas.

Objetivo: Traçar o perfil de prontidão aquática dos discentes ingressantes na turma 2025/2 do Bacharelado em Educação Física (noturno) da UFMG, identificando competências e experiências prévias para fundamentar propostas pedagógicas que otimizem o ensino.

Métodos: Realizou-se um estudo descritivo do tipo levantamento (survey) com 29 dos 36 discentes da turma (80,6%). Os dados sobre as competências aquáticas foram coletados por meio de um questionário online, somados a uma avaliação prática, e analisados com estatística descritiva.

Resultados: A análise revelou que, embora a maioria (75,9%) possua experiência prévia, o principal achado é a grande heterogeneidade da turma. Há um contingente com prontidão avançada (20,7%) e, em contrapartida, parcelas com “déficit significativo” (17,2%) ou prontidão apenas básica (24,1%).

Conclusão: A turma possui uma acentuada heterogeneidade de competências aquáticas, o que representa um desafio pedagógico. Recomenda-se a adoção de estratégias de ensino diversificadas, como grupos de nivelamento, e a ampliação da oferta de práticas aquáticas ao longo do curso para garantir uma formação qualificada e segura.

Palavras-chave: Prontidão aquática; Educação Física; Habilidades aquáticas; Atividades Aquáticas.

Referências:

1. Barbosa TM, Lima RM, Castro M. Desempenho aquático de nadadores iniciantes: efeitos da experiência prévia. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. 2010. 16(2):123-128.
2. Costa AC, Santos RL. Avaliação da prontidão motora aquática em escolares: proposta de instrumento.

- Revista da Educação Física/UEM. 2018. 29(3):245-260.
3. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
 4. Lima JP, Oliveira MF. Metodologias ativas para disciplina de atividades aquáticas no ensino superior. *Revista de Ensino e Pesquisa em Educação Física*. 2019. 25(2):98-115.
 5. Silva DR, Andrade GC. Instrumentos de mensuração de aptidão motora em ambiente aquático: uma revisão sistemática. *Revista de Pesquisa em Educação Física*. 2017. 10(4):301-318

§Autor correspondente: Jhonatan Marques da Silva – e-mail: jhonatan.marques.silva@gmail.com

Ginástica no CEU

Sílvia Ribeiro Santos Araújo¹§; Gabriel Lage Rodrigues¹; Sérgio Henrique Souza do Espírito Santos¹; Flávio Mendonça de Souza¹; Beatriz Magalhães Pereira^{1,2}

¹Universidade Federal de Minas Gerais; ²Universidade do Estado de Minas Gerais.

Introdução: O projeto de extensão “Ginástica no CEU”, promovido pelo Departamento de Esportes da EEFPTO/UFMG, visa atender os servidores da instituição por meio da prática regular de atividades físicas. No contexto laboral, o exercício físico é essencial para a promoção da saúde, contribuindo para a redução de dores musculares¹, estresse^{2,3}, distúrbios posturais¹, ansiedade^{2,3} e depressão^{2,3}, além de prevenir doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão e diabetes^{4,5}, e melhorar o sono³ e o equilíbrio emocional³.

Objetivo: Oferecer práticas de atividade física para comunidade da UFMG, incluindo corrida, treinamento funcional, musculação, capoeira, natação e hidroginástica.

Métodos: Relato de experiência do projeto de extensão “Ginástica no CEU”.

Resultados: Entre 2024 e 2025, participaram das atividades 41 usuários na modalidade natação e 62 na hidroginástica, de ambos os sexos, com idades entre 28 a 60 anos.

Conclusão: Além dos benefícios psicofísicos, o projeto desempenha um papel social relevante. As aulas em grupo favorecem a socialização, fortalecem vínculos entre colegas e promovem o senso de pertencimento, contribuindo para um ambiente organizacional mais saudável. A iniciativa também estimula a adoção de hábitos saudáveis fora do contexto laboral, como alimentação equilibrada e atividades de lazer. Dessa forma, o impacto do projeto transcende o espaço universitário, promovendo bem-estar

coletivo. Alinhado à missão da UFMG de valorizar sua comunidade, o “Ginástica no CEU” reafirma o compromisso institucional com a saúde e qualidade de vida dos servidores, fortalecendo o engajamento, a motivação e o cuidado contínuo.

Palavras-chave: atividades aquáticas; extensão; ginástica; hidroginástica; natação.

Referências:

1. Garatachea N, Pareja-Galeano H, Sanchis-Gomar F, Santos-Lozano A, Fiuza-Luces C, Morán M, Emanuele E, Joyner MJ, Lucia A. Exercise attenuates the major hallmarks of aging. *Rejuvenation Research*. 2015. 18(1):57-89. DOI: 10.1089/rej.2014.1623
2. Zhou Z, Fu J, Shen Z, Qiu Y, Yang J, Chen X, Li Y, Zheng H. Activities of daily living and non-exercise physical activity in older adults: findings from the Chinese Longitudinal Healthy Longevity Survey. *British Medicine Journal*. 2024. 14(2):e074573. DOI: 10.1136/bmjopen-2023-074573
3. Oja P, Titze S, Kokko S, Kujala UM, Heinonen A, Kelly P, Koski P, Foster C. Health benefits of different sport disciplines for adults: systematic review of observational and intervention studies with meta-analysis. *British Journal of Sports Medicine*. 2015. 49(7):434-440. DOI: 10.1136/bjsports-2014-093885
4. Kraus WE, Powell KE, Haskell WL, Janz KF, Campbell WW, Jakicic JM, Troiano RP, Sprow K, Torres A, Piercy KL. Physical activity, all-cause and cardiovascular mortality, and cardiovascular disease. *Medicine and Science in Sports and Exercise*. 2019. 51(6):1270. DOI: 10.1249/MSS.0000000000001939
5. Igarashi Y, Nogami Y. Running to lower resting blood pressure: a systematic review and meta-analysis. *Sports Medicine*. 2020. 50:531-541. DOI: 10.1007/s40279-019-01209-3

§Autor correspondente: Sílvia Ribeiro Santos Araújo – e-mail: silviaaraujo72@ufmg.br

Efeitos da prática de hidroginástica sobre a qualidade de vida de idosos: uma revisão integrativa

Lorena Gomes Augusto¹§; Lara Teixeira Serrano Naves¹; Manuela Souza Alves¹; Renato Melo Ferreira¹

¹Universidade Federal de Juiz de Fora.

Introdução: O aumento da população idosa e a busca por uma vida com mais qualidade estão relacionados a diferentes fatores, entre eles a prática de atividade física. Dentre as diversas possibilidades de atividade física, a prática mais procurada ou indicada para esse grupo é a hidroginástica devido a diversos aspectos, entre eles a diminuição de impacto, favorecimento da circulação sanguínea e a questão social trabalhada pela atividade.

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa sobre os impactos da hidroginástica na qualidade de vida dos idosos.

Métodos: Inicialmente foram identificados 147 artigos. Após um processo de análise e filtragem por meio dos critérios estabelecidos, esse número foi reduzido a 14 trabalhos, os quais foram examinados com a finalidade de identificar especificamente os benefícios da hidroginástica para idosos em relação à qualidade de vida.

Resultados: Observou-se redução de dores articulares, melhoria da capacidade cardiorrespiratória e aumento da força muscular, ganho nas capacidades funcionais, na mobilidade e na flexibilidade. Além disso, a prática da atividade promoveu melhorias relacionadas à autoestima, autoimagem, qualidade do sono, satisfação pessoal, socialização, autonomia e função cognitiva, o que reforça o potencial dessa prática como promotora de bem-estar integral na terceira idade.

Conclusão: A partir da revisão realizada, conclui-se que a prática de hidroginástica para idosos favoreceu os aspectos fisiológicos, físicos e psicossociais, demonstrando que essa atividade física é benéfica para a qualidade de vida de idosos.

Palavras-chave: envelhecimento; hidroginástica; qualidade de vida; idosos; bem-estar.

Referências:

1. Espíndula KA, Amorim PB. Percepção da qualidade de vida de praticantes de hidroginástica no município de Carlos Chagas – MG. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. 2022. 3(10):e3101966. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i10.1966>
2. Nahas MV. Envelhecimento Ativo. In: Nahas MV. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor. 2017. p.209-226.
3. Samulski D, Costa IT, Aamparo LP, Silva LA. Atividade física, saúde e qualidade de vida. In: Samulski D. Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas. 2. ed. Barueri: Manole, 2009. p.357-382.

§Autor correspondente: Lorena Gomes Augusto – e-mail: lorena.augusto@estudante.ufjf.br

Estruturas pedagógicas: Uma análise metodológica do projeto de aprendizagem e aperfeiçoamento em natação da FAEFID/UFJF

Matheus Resende Marinho Bittar¹§; Lana Biajoli Guimarães¹; Igor Porto do Carmo¹; José Vinícius Alves Vital¹; Renato Melo Ferreira¹

¹Universidade Federal de Juiz de Fora.

Introdução: A natação constitui uma modalidade esportiva reconhecida por seus benefícios físicos e psicossociais. No âmbito universitário, nos cursos de Educação Física, ela integra as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, os projetos de extensão assumem relevância singular, ao possibilitarem a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, configurando-se, muitas vezes, como a primeira experiência profissional dos estudantes e um espaço privilegiado para a articulação entre formação acadêmica e prática pedagógica.

Objetivo: O objetivo foi analisar o Projeto de extensão de Natação da FAEFID/UFJF, com foco nas estruturas pedagógicas.

Métodos: Foi utilizada uma abordagem descritiva e propositiva, organizada em eixos: organização estrutural, processo metodológico por ciclos e planejamento das aulas para diferentes idades (crianças, adolescentes e adultos). Os dados foram sistematizados com a finalidade de compor uma proposta pedagógica (re)aplicável.

Resultados: Observou-se que o planejamento por ciclos (macro, meso e micro), aliado à divisão das turmas por idade e nível técnico, proporciona um ambiente de aprendizagem saudável, seguro e eficiente. Além disso, a valorização de atividades lúdicas e a adaptação às individualidades dos alunos demonstram o compromisso do projeto com uma formação integral dos alunos. Outro ponto importante é a formação dos discentes, que inseridos no projeto trabalham diferentes conteúdos.

Conclusão: Conclui-se que o projeto de natação da UFJF é eficaz na promoção da saúde e bem-estar dos praticantes. Além disso, auxilia a formação dos futuros profissionais de Educação Física, sendo um exemplo de prática pedagógica bem estruturada no contexto da extensão universitária.

Palavras-chave: natação; projeto de extensão; progressão pedagógica; FAEFID/UFJF.

Referências:

1. Cruz SCS. A educação física e o ensino da natação para crianças em idade pré-escolar. 2022. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário AGES, Jacobina, 2022.
2. Chatzipanteli A, Digelidis N, Karatzoglidis C, Dan R. Promoting students' metacognitive behavior in

physical education through TGFU. American Journal of Educational Science. 2015. 1(2):28-36.

3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF). Projeto de ensino da natação está com inscrições abertas. Esporte e Lazer, 2022. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2022/10/27/projeto-de-ensino-da-natacao-esta-com-inscricoes-abertas/> [(www2.ufjf.br in Bing)](<https://www.bing.com/search?q=https%3A%2F%2Fwww2.ufjf.br%2Fnoticias%2F2022%2F10%2F27%2Fprojeto-de-ensino-da-natacao-esta-com-inscricoes-abertas%2F>)

§Autor correspondente: Matheus Resende Marinho Bittar – e-mail: bittar2012@gmail.com

Quero ganhar, mas não quero treinar: estabelecimento de metas vs. comprometimento de nadadores em uma pré-temporada

Lucas Gustavo Araújo de Castro¹§; Mário Antônio de Moura Simim²; Everton Rocha Soares¹; Gessyca Tolomeu de Oliveira³; Renato Melo Ferreira²

¹Universidade Federal de Juiz de Fora; ²Universidade Federal do Ceará; ³Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (Unifagoc).

Introdução: O estabelecimento de metas é essencial no treinamento esportivo, pois influencia a motivação, o comprometimento e o desempenho dos atletas. Objetivos claros e alcançáveis dão propósito aos treinos, permitem acompanhar o progresso e fortalecem a adesão ao treinamento, além de aumentar a resiliência diante de dificuldades.

Objetivo: Analisar a relação entre metas definidas por nadadores e o comprometimento em treinos durante uma pré-temporada.

Métodos: Participaram 14 nadadores federados (16,1±1,82 anos; 171,4±7,5 cm; 62,9±9,84 kg; 4,85±1,74 anos de experiência). Foram acompanhadas 15 sessões de treinamento no mês de janeiro de 2025. O volume planejado foi de 108 km (7,2 km/dia). Foram registradas as metas para o ano, a frequência dos atletas e a metragem realizada nas sessões. Este estudo foi aprovado pelo CEP/UFJF (parecer 7.263.057).

Resultados: As metas estabelecidas incluíam a conquista de medalhas em campeonatos estaduais (n=7), finais (n=4) e medalhas em nacionais (n=3). Apenas uma atleta participou de todas as sessões, enquanto outro apresentou 11 ausências. A média foi de 5 faltas por nadador. A distância percorrida variou entre 22 e 87 km, evidenciando baixa adesão/comprometimento ao planejado. Os principais fatores relatados para a baixa adesão foram o cansaço e a falta de motivação.

Conclusão: Apesar de estabelecerem metas ambiciosas, os atletas apresentaram baixa presença/consistência nos treinos. A ausência do treinador pode ter contribuído para o menor engajamento. Dessa forma, criar estratégias de acompanhamento são necessárias para alinhar metas, motivação e desempenho nesta faixa etária.

Palavras-chave: estabelecimento de metas; natação; pré-temporada; atletas; motivação.

Referências:

- Weinberg R. Goal setting in sport and exercise: Research and practical applications. Revista da Educação Física/UEM. 2013. 24(2):171-179. DOI: 10.4025/reveducfis.v24.2.17524
- Ferreira RM, Costa VT, Penna EM, Samulski DM, Moraes LCCA. Habilidades mentais de nadadores brasileiros de alto rendimento. Motricidade. 2012. 8:946-955.
- Cheuczuk F, Ferreira L, Flores PP, Vieira LF, Vieira JL, Nascimento Junior JRA. Qualidade do relacionamento treinador-atleta e orientação às metas como preditores de desempenho esportivo. Psicologia: Teoria e Pesquisa. 2016. 32(2).
- Fontes RCC, Brandão MRF. Resilience in sport: An ecological perspective on human development. Motriz. 2013. 19(1):151-159.

§Autor correspondente: Gabriel de Oliveira Rangel – e-mail: fulanoel@hotmail.com

A importância da ludicidade para o aprendizado das crianças nas aulas de natação: uma revisão bibliométrica

Liv Ferreira Teixeira¹§; Sara Carvalho Guimarães¹; Ana Clara Aguiar Abbud¹; Renato Melo Ferreira¹

¹Universidade Federal de Juiz de Fora.

Introdução: A natação é uma prática amplamente reconhecida por contemplar diferentes dimensões que podem ser direcionadas a múltiplos propósitos, tais como o competitivo, o terapêutico, o educacional e o recreativo. No âmbito da recreação, destaca-se a ênfase na ludicidade, viabilizada por meio de jogos e brincadeiras que, quando associados às atividades aquáticas, potencializam o processo de aprendizagem infantil.

Objetivo: Realizar uma revisão bibliométrica sobre a importância da ludicidade aplicada ao aprendizado das crianças nas aulas de natação.

Métodos: A revisão bibliométrica foi realizada nas bases SciELO e Periódicos CAPES, utilizando como descritores “natação” e “crianças”. Foram incluídos artigos entre 2000 e 2025. Inicialmente foram identificados 127 artigos e, após nova análise, selecionados 15. Alguns dos aspectos

levantados foram: quantidade de publicações por ano, por periódicos e áreas do conhecimento encontradas.

Resultados: Os principais resultados foram: maior concentração das publicações nos últimos oito anos, com periódicos dos estratos B1 e B3 do Qualis CAPES, com maior número de trabalhos publicados. Ainda, os temas mais abordados envolveram métodos de ensino, desenvolvimento infantil e adaptação ao meio líquido. E, por fim, predominaram pesquisas qualitativas, realizadas com crianças de ambos os sexos, principalmente entre 4 e 9 anos.

Conclusão: O estudo reforça a importância da ludicidade para inovar, facilitar e aperfeiçoar o ensino da natação, contribuindo para o aprendizado das crianças e a prática docente. Além disso, pode ampliar pesquisas na área, estimular novas propostas em periódicos nacionais/internacionais e em outras bases de dados, reduzindo assim as limitações existentes.

Palavras-chave: Natação; Ludicidade; Crianças.

Referências:

1. Morgado FFR, Campana ANNB, Ferreira MEC, et al. Initial evidence of the reliability and validity of a Three-dimensional Body Rating Scale for the congenitally blind. *Perceptual & Motor Skills*. 2013. 116(1):91-105. DOI: 10.2466/24.15.27.PMS.116.1.91-105
2. Fortes LS, Paula ECT, Polisseni MLC. O brincar e o lúdico: perspectivas importantes no uso dos materiais didáticos aquáticos em aulas de natação infantil. *Fiep Bulletin*. 2013. 79(1). Disponível em: <https://ojs.fiepbulletin.net/fiepbulletin/article/view/3207>
3. Saraiva SBF, Oliveira BN, Matias JLP, Oliveira BN, Machado AAN, Oliveira ARC de. Conhecimentos ludopedagógicos na aprendizagem da natação infantil. *LICERE*. 2018. 21(4):429-449. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2018.1948>. Acesso em: 25 maio 2025
4. Pedroza RLS. Aprendizagem e subjetividade: uma construção a partir do brincar. *Revista do Departamento de Psicologia – UFF*. 2005. 17(2):61-76

§Autor correspondente: Liv Ferreira Teixeira – e-mail: liv.ferreira@estudante.uff.br

A influência da carreira esportiva na escolha da nova carreira profissional

Ana Catarina Gomes^{1§}; Géssyca Tolomeu de Oliveira²; Everton Rocha Soares³; Renato Melo Ferreira¹

¹Universidade Federal de Juiz de Fora; ²Centro Universitário Governador Ozanam Coelho (UNIFAGOC); ³Universidade Federal de Ouro Preto.

Introdução: A identidade atlética, que reflete o grau de identificação do indivíduo com o papel de atleta, pode ser determinante na inserção no mercado de trabalho, influenciando negativamente, ao gerar desafios de adaptação a novas realidades, ou positivamente, quando o ex-atleta aplica conhecimentos e experiências adquiridas no esporte, em carreiras profissionais relacionadas.

Objetivo: Identificar a percepção de atletas de natação quanto à influência do esporte na trajetória profissional pós-aposentadoria esportiva.

Métodos: Estudo descritivo e exploratório, com abordagem quali-quantitativa. A amostra foi composta por 18 ex-nadadores de níveis nacional e internacional, selecionados por conveniência. A coleta de dados foi realizada via entrevista semiestruturada. A análise de dados foi feita pela técnica de análise de conteúdo seguindo as etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação.

Resultados: Onze (61,11%) ex-nadadores relataram que a natação influenciou na escolha da formação profissional, direcionando-os majoritariamente para áreas da saúde (Educação Física, Nutrição e Fisioterapia). Destes, 100% permanecem atuando em suas áreas de formação. Já aqueles que relataram que a natação não influenciou nesta escolha (38,89%, n=7) direcionaram-se para áreas distintas (Engenharias, Direito, Publicidade e Propaganda e História), sendo que a maioria não exerce atividades relacionadas à sua formação (71,43%, n=5).

Conclusão: A atuação profissional pós-aposentadoria esportiva apresenta maior consistência para aqueles que tiveram influência da natação na escolha. Isso sugere que a identificação com o esporte pode proporcionar maior clareza na escolha profissional e, consequentemente, maior afinidade com a área de atuação, reforçando a importância do autoconhecimento e planejamento de carreira durante o período esportivo.

Palavras-chave: natação; carreira esportiva; atleta.

Referências:

1. Erpič SC, Wylleman P, Zupančič M. The effect of athletic and non-athletic factors on the sports

- career termination process. *Psychology of Sport and Exercise*. 2004. 5(1):45-59. DOI: 10.1016/S1469-0292(02)00046-8
2. Samulski DM, Moraes LCCA, Ferreira RM, Marques MP, Silva LA, Lôbo ILB, et al. Análise das transições das carreiras de ex-atletas de alto nível. *Motriz*. 2009. 15(2):310-317. DOI:10.5016/2499
 3. Schmid MJ, Hlasová H, Ronkainen NJ, Conzelmann A, Schmid J. Leaving elite sport, abandoning athletic identity? Development and predictors of athletic identity post-retirement. *German Journal of Exercise and Sport Research*. 2024. 54:450-461. DOI:10.1007/s12662-023-00934-2
 4. Stambulova NB, Ryba TV, Henriksen K. Career development and transitions of athletes: the International Society of Sport Psychology Position Stand Revisited. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. 2021. 19(4):524-50. DOI:10.1080/1612197X.2020.1737836
 5. Carapinheira A, et al. Perception: a retrospective analysis of career termination of football players in Portugal. *Motricidade*. 2018. 14(4):74-85. DOI:10.6063/motricidade.14982

§Autor correspondente: Ana Catarina Gomes – e-mail: gomes.anacatarina94@gmail.com

Desigualdades no acesso a piscinas em Cuiabá: distribuição e implicações para a prática da natação

Izabele Monforte Carneiro¹§; Lívia Alcântara de Carvalho Oliveira¹; Koiti Anzai¹; Beatriz Marcovich de Araújo¹; Mateus Pereira Costa¹; Alexandre König Garcia Prado¹; Jéssica Gama¹; Barbara Thamiris Gusmão Veras¹; Pablo Vitor Morais Melo¹; Andrieli Seleri¹; Gabriel de Oliveira Rangel¹; Aldair José de Oliveira¹; Fabiane Frota da Rocha Morgado¹

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Introdução: A natação é considerada uma atividade física completa, capaz de promover benefícios motores, sociais e de saúde. Entretanto, o acesso a piscinas, essenciais para sua prática, ainda depende da realidade socioeconômica da população.

Objetivo: Avaliar a existência e a distribuição de piscinas na cidade de Cuiabá-MT, destacando as desigualdades de acesso relacionadas às condições sociais e econômicas.

Métodos: Foi realizado um levantamento por meio de pesquisa no Google Maps e aplicação de questionário com profissionais da área de natação. Posteriormente, os dados foram relacionados às informações de zoneamento, bairros e classes sociais disponibilizadas pelo site da prefeitura.

Resultados: No total, foram identificadas 44 piscinas: uma em bairro de classe alta, uma em classe baixa, duas em bairros de expansão urbana,

21 em classe média-alta, 11 em classe média e oito em classe média-baixa. Embora sete delas estejam localizadas em escolas, universidades ou complexos esportivos públicos, em todas há restrição de acesso a públicos específicos.

Conclusão: Verificou-se maior concentração de piscinas nas regiões de maior poder aquisitivo, especialmente em clubes e escolas, evidenciando significativa desigualdade na distribuição de piscinas em Cuiabá-MT. Ressalta-se a importância de políticas públicas voltadas à democratização da prática da natação.

Palavras-chave: natação; desigualdade social; espaços esportivos; saúde pública; Cuiabá.

Referências:

1. Prefeitura de Cuiabá. Zoneamento urbano e dados socioeconômicos. Cuiabá: Prefeitura Municipal, 2024.
2. Google Maps. Localização de piscinas em Cuiabá. 2024.

§Autor correspondente: Izabele Monforte Carneiro – e-mail: bellymonforte@hotmail.com

Análise do Desenvolvimento da Natação em Mato Grosso: Comparação do Desempenho Masculino e Feminino (2014-2023)

Pablo Vitor Morais Melo¹§; Alexandre König Garcia Prado¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso.

Introdução: A evolução do desempenho na natação tem sido significativa, influenciada por avanços tecnológicos e científicos, com diferenças impostas por sexo devido a fatores fisiológicos, anatômicos e metabólicos. No estado de Mato Grosso, a escassez de estudos históricos detalhados dificulta a análise do desenvolvimento local da natação. Este estudo analisa a evolução do desempenho masculino e feminino na natação mato-grossense.

Objetivo: Investigar a evolução dos tempos nas provas de 50 e 100 metros livres em competições estaduais, comparando os sexos entre 2014 e 2023.

Métodos: Dados manuais foram encontrados no aplicativo oficial da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), focando na Federação de Desportos Aquáticos de Mato Grosso (FDA-MT). Foram analisados os tempos dos primeiros apresentados em provas de nado livre.

Resultados: Observou-se a melhoria geral dos tempos para ambos os sexos, com avanços mais evidentes nas categorias de base, como Mirim

e Petiz, e um platô nas categorias de nível de especialização como Absoluto, Júnior/Sênior, Sênior. Os homens mantêm vantagem nas provas de velocidade, e a disparidade cresce com a idade. **Conclusão:** O desempenho dos atletas do estado acompanha padrões nacionais, evidenciando o valor do monitoramento a longo prazo. No masculino, há alternância na liderança dos atletas nas categorias Absoluto, Júnior/Sênior e Sênior nos 50 e 100 metros nado livre. Já no feminino, há concentração de resultados por poucas atletas, com aumento na categoria juvenil com mais pódios. Ressalta-se a necessidade de capacitação e fortalecimento dos clubes para elevar o nível competitivo local, equilibrando o desempenho entre os sexos.

Palavras-chave: natação; desempenho esportivo; Mato Grosso; comparação de gênero; evolução temporal.

Referências:

1. CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos). 2024. Disponível em: <http://www.cbda.org.br>
2. CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos) – Rankings históricos e boletins técnicos. Disponível em: <http://www.cbda.org.br>
3. Crowcroft S. Age & sex-related differences in swimming performance: Analysis of FINA and Masters data. *Journal of Science and Medicine in Sport*. 2017. 20(7):718–723.
4. Holfelder B, Brown N, Bubeck D. A influência do sexo, nado e distância nas características do lactato na natação de alto desempenho. *PLoS ONE*. 2013. 8(10):e77185. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0077185>
5. Jobe T, Shaffer H, Doçi C, Gries K. Sex Differences in Performance and Depth of Field in the United States Olympic Trials. *Journal of Strength and Conditioning Research*. 2022. 36:3122-3129. Disponível em: <https://doi.org/10.1519/JSC.0000000000004295>

§Autor correspondente: Pablo Vitor Morais Melo – e-mail: pablmoraisvitor@gmail.com

Impactos da Terapia Ocupacional Aquática no Engajamento, Autonomia e Desenvolvimento Infantil: Relato de Caso

Thaiane Camilo de Amorim¹§; Mariana Carazo Scarponi¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais.

Introdução: O ambiente aquático oferece estímulos táteis, proprioceptivos e vestibulares, favorecendo regulação, engajamento e desenvolvimento motor. Dessa forma, a Terapia Ocupacional Aquática promove autonomia, comunicação e participação social funcional

de crianças com desafios motores, sensoriais e comunicativos que se beneficiam de ambientes terapêuticos seguros e estruturados.

Objetivo: Descrever a evolução terapêutica de uma criança com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Deficiência Intelectual após quatro meses de intervenção em Terapia Ocupacional Aquática, utilizando a abordagem do modelo DIR/Floortime.

Métodos: Estudo de caso de uma criança de 9 anos. Foram utilizados o Canadian Occupational Performance Measure (COPM) e a tabela FEDL do modelo DIR/Floortime para analisar aspectos funcionais, sensório-motores, cognitivos e de intenção comunicativa. A intervenção foi fundamentada nos referenciais da Terapia Ocupacional Aquática e do modelo DIR/Floortime.

Resultados: Foram observados avanços em segurança aquática, intenção comunicativa, coordenação motora, atenção e foco, conforme evidenciado pelo COPM e pela tabela FEDL.

Conclusão: A Terapia Ocupacional Aquática proporcionou ganhos significativos em coordenação motora, regulação sensorial, comunicação, autonomia e engajamento, reforçando seu papel no desenvolvimento funcional e social infantil. Avanços em comunicação, iniciativa, resolução de problemas simples e engajamento socioemocional destacam o impacto positivo da intervenção.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional Aquática; DIR/Floortime; Transtorno do Espectro Autista; Desenvolvimento infantil; Intervenção individual; Comunicação infantil.

Referências:

1. Amorim TC. Intervenção precoce, terapia ocupacional e o modelo DIR/Floortime: um estudo de caso [trabalho de caso]. [S.l.: s.n.]; s.d.
2. Associação Americana de Terapia Ocupacional. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo. 3ª ed. Tradução de Alessandra Cavalcanti, Fabiana Caetano Martins Silva e Valéria Meirelles Carril Elui. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*. 2015. 26:1–49. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v26iespp1-49>
3. Barghi F, Safarzadeh S, Marashian FS, Bakhtiarpour S. Effectiveness of DIR/Floor Time Play Therapy in social skills and emotion regulation of children with autism spectrum disorder. *Middle East Journal of Rehabilitation and Health Studies*. 2024. 11(2):e138491. Disponível em: <https://doi.org/10.5812/mejrh-138491>
4. Faraji S, Najafabadi MG, Zandi HG, Shaw I. Effect of aquatic therapy on motor skill and executive function in children with autism spectrum disorder. *Journal of Research in Sport and Physical Education and Recreation*. 2023. 45(2):17–27
5. Ferreira AI. Perfil de atos e competências do terapeuta ocupacional a intervir em meio aquático. Lisboa: Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais;

2020. ISBN 978-989-54478-8-6

6. Güeita-Rodríguez J. Efeitos da terapia aquática para crianças com transtorno do espectro autista na competência social e na qualidade de vida: um estudo de métodos mistos. *International Journal of Environment and Research Public Health*. 2021. 18:3126. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18063126>
7. Propercio FS, Gonçalves LF. A influência das terapias aquáticas nos aspectos físicos, funcionais e sociais da criança com transtorno do espectro autista (TEA). Palmas: Centro Universitário Luterano de Palmas/CEULP-ULBRA; s.d.
8. Ribeiro LC, Cardoso AA. Abordagem Floortime no tratamento da criança autista: possibilidades de uso pelo terapeuta ocupacional. *Caderno de Terapia Ocupacional da UFSCar*. 2014. 22(2):399-408. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2014.060>

§Autor correspondente: Thiane Camilo de Amorim –
e-mail: contato.theraqua@gmail.com